



Cofinanciado pela
União Europeia

TRANCOSO SOCIAL

COOPERAÇÃO E INCLUSÃO

ENQUADRAMENTO

Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão, o **Pessoas 2030**, é um programa temático do Portugal 2030 que se dedica a apoiar medidas de política pública que permitam enfrentar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e, transversalmente, da questão demográfica.

Aviso_ PESSOAS-2024-12: Visa apoiar os CLDS que recorrem a uma abordagem integrada e territorializada para a promoção da inclusão social dos grupos mais fragilizados da população.

A intervenção dos CLDS é direcionada para os grupos vulneráveis identificados em função das vulnerabilidades sociais que caracterizam o território.

PESSOAS 2030 _Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão

Tipologia de intervenção ESO4.11-05-01 - **Abordagens territoriais para a inclusão**

Tipologia de operação 4097 – **Contratos Locais de Desenvolvimento Social**

O organismo intermédio é o Instituto de Segurança, I.P.

A entidade Coordenadora Local da Parceria é a **Câmara Municipal de Trancoso**.

Designação do Projeto “**Trancoso Social_ Cooperação e Inclusão**”.

Âmbito territorial é o **Concelho de Trancoso**.

Implementação com um horizonte temporal de **48 meses**.

Montante máximo elegível **537.600€**.

Data prevista para início da implementação do projeto **janeiro de 2025**.

Eixos de Intervenção abrangidas no âmbito da presente candidatura:

Eixo 3_ Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;

Eixo 4_ Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Índice

1_Introdução.....	4
2_ Enquadramento e Contexto Social do Concelho	5
3_Objetivos Gerais e Específicos.....	11
4_Eixos de Intervenção e Ações Obrigatórias	12
4.1_ Eixo 3 Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade	12
4.1.1. Plano de Ação Eixo 3.....	14
4.2. Eixo 4 Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social	21
4.2.1. Plano de Ação Eixo 4.....	21
5. Estrutura de Gestão e Parcerias.....	26
6. Contributo do Projeto para os Instrumentos de Planeamento Municipal.....	28
7. Alinhamento do Projeto com os objetivos do Aviso	29
8. Sustentabilidade	33
9. Equipa Técnica Coordenadora Local da Parceria	34
11. Recursos Externos	36
10. Indicadores	36
11. Cronograma Físico e Financeiro.....	38

1_Introdução

O presente plano de ação foi elaborado no âmbito do Aviso PESSOAS-2024-12 e tem uma abrangência temporal de 48 meses. O foco centra-se nas áreas de promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade, bem como no desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e cenários de exceção e pretende ser uma continuidade das ações desenvolvidas no anterior programa *Trancoso Social _ Cooperação e Desenvolvimento* levado a cabo através dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) de 4ª Geração enquanto instrumento nacional de combate à exclusão social.

Tem como objetivos principais o combate à pobreza e a promoção da inclusão social de grupos populacionais com maiores níveis de fragilidade social, dentro de um território específico, neste caso um território do interior com problemas de despovoamento e envelhecimento da população.

Neste sentido, torna-se necessário destacar a importância dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) dado que estes desempenham um papel crucial na implementação deste plano, operando como instrumentos eficazes de combate à exclusão social. A abordagem adotada é baseada na implementação de diversas ações de carácter o mais abrangente possível, bem como pela introdução de novas tecnologias através da disponibilização e utilização de uma plataforma que possibilitará criar sinergias em todo o projeto constituindo-se como um instrumento de promoção da inclusão social.

2_ Enquadramento e Contexto Social do Concelho

O Município de Trancoso é parte integrante da Região Centro, pertence à Sub-Região das Beiras e Serra da Estrela, localizando-se na parte noroeste do Distrito da Guarda. Ao nível do enquadramento geográfico, o concelho faz fronteira a Norte com os concelhos da Mêda e de Penedono (Distrito de Viseu), a Sul com Fornos de Algodres e Celorico da Beira, a Oeste com Aguiar da Beira e Sernancelhe (Distrito de Viseu) e a Este com o concelho de Pinhel.

O concelho de Trancoso apresenta, em termos médios uma altitude cerca de 800m, e uma morfologia variável, com zonas mais aplanadas e outras de relevo mais irregular, com vales mais ou menos encaixados e relevos mais elevados, o que a par da sua localização geográfica contribui para as grandes amplitudes térmicas registadas entre a estação estival – muito quente e o inverno – muito frio.

Com uma área de 361,52 Km², e resultado da política da reorganização administrativa territorial autárquica que teve lugar no ano de 2013, o concelho encontra-se dividido em 21 freguesias, sendo elas: Aldeia Nova, Castanheira, Cogula, Cótimos, Fiães, Granja, Guilherme, Moimentinha, Moreira de Rei, Palhais, Póvoa do Concelho, Reboleiro, Rio de Mel, Tamanhos, União de Freguesias de Freches e Torres, U. F. de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho, U. F. de Trancoso e Souto Maior, U. F. de Vale do Seixo e Vila Garcia, U. F. de Vila Franca das Naves e Feital, U. F. de Vilares e Carniças e Valdujo.

Em termos demográficos, segundo os censos de 2021, o concelho de Trancoso apresentava uma população de 8.413 habitantes, representando uma redução de 1.465 habitantes face aos dados de 2011 (9.878 habitantes). Esta perda populacional traduz-se numa variação de negativa de 14,8%, valor bastante considerável para o panorama concelhio, pese embora o território se insira numa região que, demograficamente, partilha da mesma tendência de esvaziamento demográfico. Como se pode verificar através da Tabela 1, a evolução da população concelhia apresenta tendência negativa em todas as freguesias, resultando em taxas de variação da população negativas no período censitário 2011-2021 em todo o concelho.

Tabela 1 - Evolução da População do Concelho de Trancoso 2011-2021 e Taxa de Variação

ANO	2011	2021	Variação 2011-2021
Trancoso	9878	8413	-14,8%
Aldeia Nova	322	276	-14,3%
Castanheira	194	165	-14,9%
Cogula	195	168	-13,8%
Cótimos	220	188	-14,5%
Fiães	273	181	-33,7%
Granja	151	109	-27,8%
Guilheiro	184	126	-31,5%
Moimentinha	229	173	-24,5%
Moreira de Rei	508	411	-19,1%
Palhais	196	154	-21,4%
Póvoa do Concelho	276	248	-10,1%
Reboleiro	324	247	-23,8%
Rio de Mel	323	279	-13,6%
Tamanhos	250	175	-30,0%
União das freguesias de Freches e Torres	593	450	-24,1%
União das freguesias de Torre do Terrenho, Sebadelhe da Serra e Terrenho	401	345	-14,0%
União das freguesias de Trancoso (São Pedro e Santa Maria) e Souto Maior	3420	3191	-6,7%
União das freguesias de Vale do Seixo e Vila Garcia	245	186	-24,1%
União das freguesias de Vila Franca das Naves e Feital	1030	876	-15,0%
União das freguesias de Vilares e Carniões	349	307	-12,0%
Valdujo	185	158	-14,6%

Fonte: www.ine.pt

Ao considerar-se uma perda da população residente em termos concelhios, é de referir, consequentemente, a diminuição da densidade populacional do concelho de Trancoso, que apresenta assim, para o ano de 2021, um valor de 23 habitantes por Km², face aos 27 habitantes/km² registados em 2011 (Gráfico 1). Este é, sem dúvida, um valor consideravelmente baixo, revelando uma outra característica do território: a dispersão territorial da população, que pese embora se concentre maioritariamente nas 21 sedes de freguesia, reparte-se por vários lugares de menor dimensão que se encontram dispersos pelos 364km² que compõem o território do concelho de Trancoso.

O concelho de Trancoso é um concelho com uma área considerável, porém a perda de população que tem vindo a assistir ao longo das últimas décadas faz com que a sua densidade populacional seja cada vez menor, tornando-se num território cada vez mais despovoado.

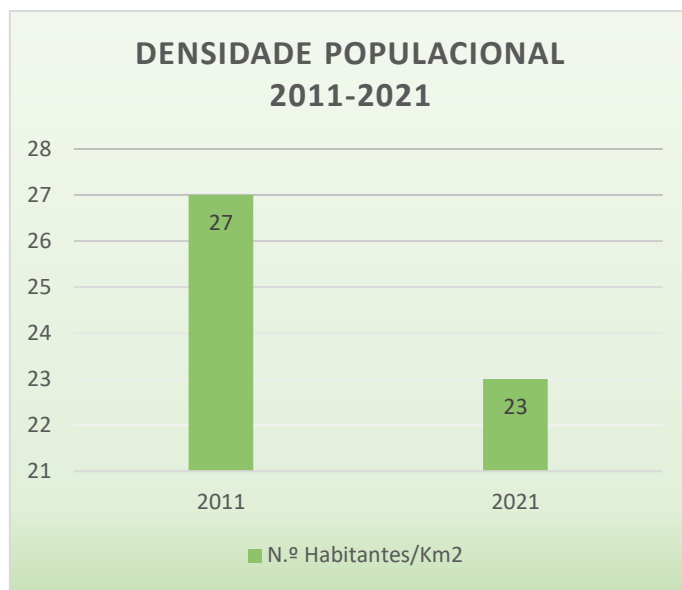


Gráfico 1 - Variação da Densidade Populacional no Concelho de Trancoso 2011-2021

Fonte: Elaboração própria dados www.ine.pt

Ao analisar as características da população de um território, é impreterível perceber qual a estrutura etária dessa mesma população, pois esta informação permite delinear estratégias de desenvolvimento dedicadas às suas necessidades, prever problemas e procurar, atempadamente, medidas que os possam colmatar.

Neste sentido, ao analisar a população residente no concelho de Trancoso, e tendo em conta a sua estrutura etária, é notória a diminuição da população jovem, ou seja, população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos. Assim, aquando do levantamento efetuado nos censos de 2021, número de residentes enquadrados nesta faixa etária era de 744, registando uma diminuição de 361 indivíduos face aos dados referentes aos censos de 2011 em que haviam sido identificados 1.105 indivíduos nesta faixa etária.

No que respeita à população residente com 65 anos ou mais, o valor era de 3.034 habitantes no ano censitário de 2021, representando um acréscimo de 65 indivíduos nesta faixa etária relativamente ao levantamento efetuado em 2011.

Este facto, denota o progressivo envelhecimento da população concelhia, sobretudo quando analisamos os dados em conjunto com a elevada perda de população jovem. Esta realidade

torna-se preocupante, uma vez que reflete não apenas o enfraquecimento do tecido produtivo do concelho, como deve refletir uma preocupação crescente com questões sociais aliadas ao envelhecimento, que devem ser cada vez mais debatidas em busca de soluções e respostas alternativas a este problema.

Como podemos ver abaixo, através do **Gráfico 3**, com exceção do grupo etário com 65 ou mais anos, a população nos grupos etários dos 0-14 e dos 15-64 anos teve perdas consideráveis, traduzindo não apenas a diminuição da população, como ilustrando o seu envelhecimento.



Gráfico 2 - Estrutura da População do Concelho de Trancoso por Grandes Grupos Etários 2011-2021
Fonte: Elaboração própria dados www.ine.pt

Ainda como reflexo do envelhecimento da população residente, e consolidando esta evidência, temos o facto de o número de idosos por cada 100 jovens ter quase duplicado na última década: se em 2011 se registavam 269 idosos por cada 100 jovens, no ano de 2021 este valor situava-se nos 408, traduzindo um acréscimo deveras elevado e representativo, tendo em conta a estrutura da população residente.

No que diz respeito à literacia da população, e seguindo a tendência nacional, o concelho de Trancoso registou em 2021, face 2011, uma diminuição de 3,66% nos valores relativos à população analfabeta (de 10,9% em 2011 passou para 7,24% em 2021), ainda que entre 2001 e 2011 a população analfabeta tenha diminuído de forma mais considerável, como se pode verificar através do Gráfico 3 que abaixo se apresenta.

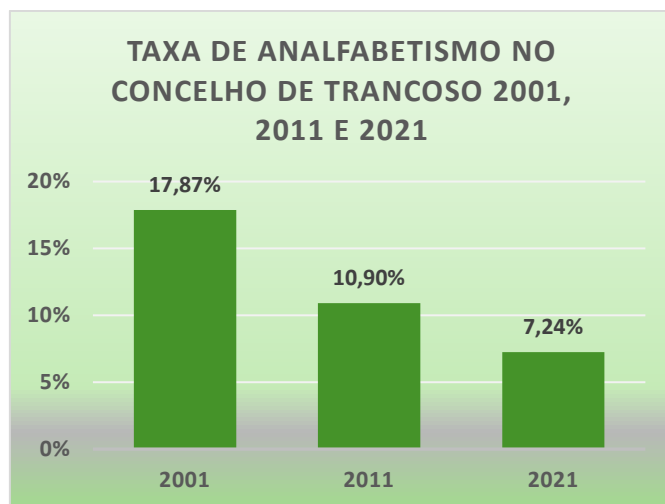


Gráfico 3 – Evolução da Taxa de Analfabetismo no Concelho de Trancoso entre 2001 e 2021

Fonte: Elaboração própria dados www.ine.pt

Ao longo das últimas décadas tem vindo a registar-se um decréscimo acentuado do número de analfabetos, o que em certa medida é a constatação da importância de uma população cada vez mais instruída e com maiores níveis de literacia para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. No Gráfico 4 podemos aferir sobre a taxa de analfabetismo repartida por género, a nível municipal, para os anos de 2011 e 2021, destacando que é no género feminino que surgem valores de analfabetismo mais elevados.

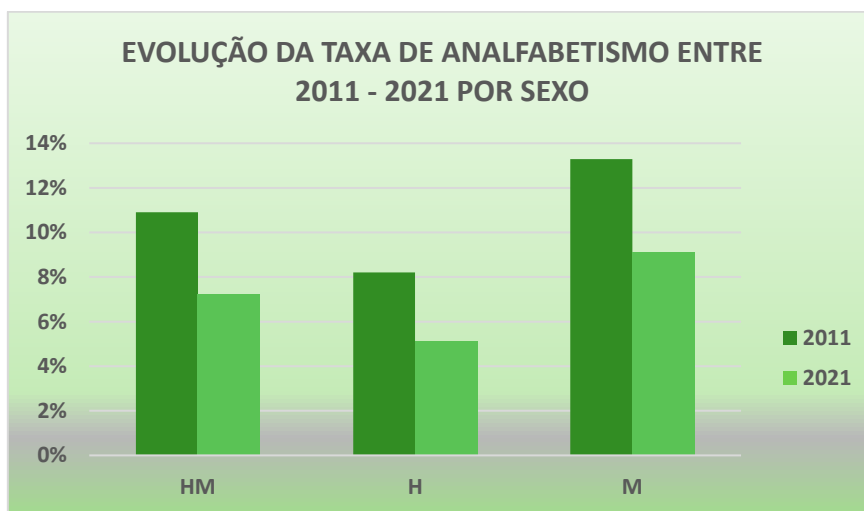


Gráfico 4 – Evolução da Taxa de Analfabetismo no Concelho de Trancoso entre 2011 e 2021 por Sexo

Fonte: Elaboração própria dados www.ine.pt

No referente ao desemprego, é de salientar que o concelho de Trancoso tem vindo a apresentar uma evolução bastante satisfatória, uma vez que entre os anos de 2011 e 2021 a taxa de desemprego diminuiu de 8,61% para 5,39% respetivamente, como se pode verificar no Gráfico 5, que abaixo se apresenta.

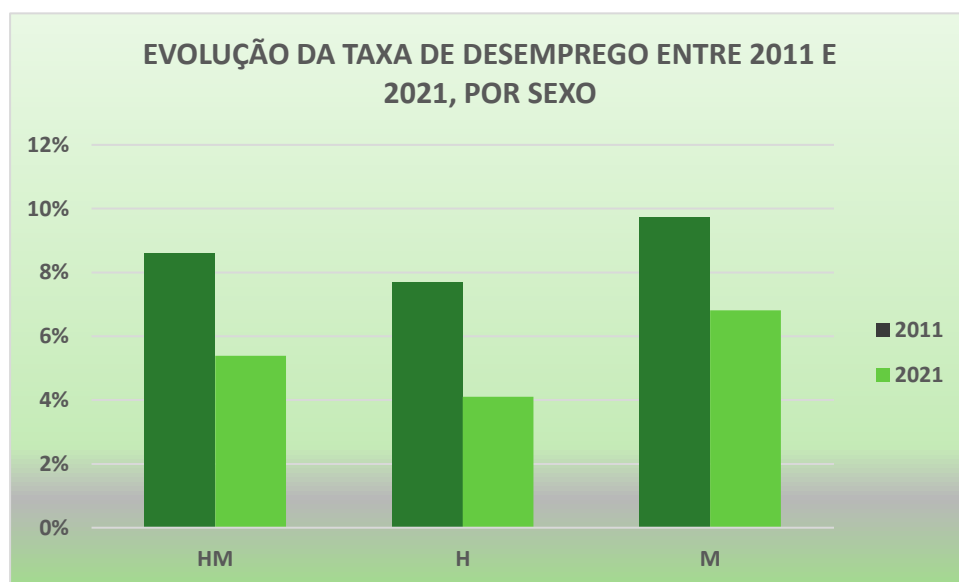


Gráfico 5 – Evolução da Taxa de Desemprego no Concelho de Trancoso entre 2011 e 2021 por Sexo
Fonte: Elaboração própria dados www.ine.pt

Mais ainda se destaca o facto de a taxa de desemprego ter descido para ambos os sexos tal como se pode verificar através da Tabela 2, o que pode deixar antever uma certa equidade social no que diz respeito à questão do género face ao emprego.

Tabela 2 – Evolução da Taxa de Desemprego no Concelho de Trancoso entre 2011 e 2021 por Sexo

Evolução da Taxa de desemprego entre 2011 e 2021, por sexo			
ANO	HM	H	M
2011	8,61%	7,71%	9,72%
2021	5,39%	4,10%	6,81%

Fonte: Elaboração própria dados www.ine.pt

Em conclusão podemos caracterizar o concelho de Trancoso por ter uma população predominantemente envelhecida, fortemente ligada ao meio rural, o que acentua a

vulnerabilidade para situações de fragilidade e instabilidade social. Diante desse cenário, torna-se crucial delinear estratégias de intervenção baseadas nos seguintes aspetos:

- **Envelhecimento da População:** A expressiva presença de idosos no concelho de Trancoso destaca-se como um grupo particularmente vulnerável ao isolamento familiar e social, à mobilidade limitada, à pobreza e a outros desafios sociais que restringem o acesso a bens e serviços essenciais.
- **Vulnerabilidade Ambiental:** A região enfrenta riscos significativos de incêndios florestais, agravados pelas mudanças na ocupação do solo e alterações climáticas. Isso requer uma atenção especial à proteção ambiental, à valorização das espécies autóctones e à preservação das áreas florestais, assim como à implementação de medidas de sensibilização da população para a preservação do meio ambiente assim como agir em caso de calamidades.
- **Mudanças Demográficas e Sociais:** As recentes transformações nos padrões de distribuição populacional e na estrutura social indicam a necessidade de fortalecer a auto-organização, incentivar o associativismo e redes de voluntariado, promovendo assim a coesão social e a resiliência comunitária.

3_Objetivos Gerais e Específicos

No que concerne aos objetivos que se pretendem atingir com a implementação do projeto do CLDS 5G, estes prendem-se, de uma forma genérica, com a promoção da autonomia da população idosa, bem como com o desenvolvimento de medidas que promovam o envelhecimento ativo da população e a sua maior longevidade, assim como o desenvolvimento social e a capacitação comunitária e a intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção. De forma mais específica, o desenvolvimento deste projeto pretende o acompanhamento mais próximo de uma população que ganha cada vez mais relevo na estrutura demográfica concelhia – a população idosa – procurando desenvolver ações que integrem esta faixa etária de forma mais dinâmica no contexto social concelhio, que os aproximem das suas famílias através de meios tecnológicos, através da promoção de literacia digital, bem como através medidas que promovam o bem-estar, a saúde e o envelhecimento ativo.

Objetivo Geral

Combater a pobreza e promover a inclusão social, através da intervenção integrada e articulada entre diferentes agentes locais, com abordagem preferencial em grupos populacionais mais vulneráveis, assim como promover a capacitação da população para uma resposta célere e adequada em contextos de emergência social e cenários de exceção assim como fomentar uma maior consciencialização para as consequências das nossas ações com impacto nas alterações climáticas e suas consequências no dia a dia da comunidade em que estamos inseridos.

Objetivos Específicos

- a) Aumentar os níveis de coesão e inclusão social no concelho de Trancoso, através da implementação de diversas ações no âmbito da presente candidatura, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial.
- b) Concentrar a intervenção nos grupos populacionais mais vulneráveis, promovendo pequenas mudanças nas suas condições de vida de acordo com os fatores de vulnerabilidade identificados.
- c) Potenciar a cooperação entre o setor público e a população, mobilizando esforços conjuntos para a promoção e execução das ações previstas.
- d) Fortalecer a ligação entre as intervenções e os instrumentos de planeamento municipal, garantindo a coerência e integração das políticas locais.

4_Eixos de Intervenção e Ações Obrigatórias

4.1_ Eixo 3 Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade

- a) Acompanhamento individualizado através do Gestor60+, técnico e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto dos cidadãos idosos, com formação superior nomeadamente na área das ciências sociais e comportamento ou serviço social;

- b) Implementação do «Fórum Envelhecimento», enquanto órgão de reflexão, ação estratégica, conceção e implementação de iniciativas e de propostas, no âmbito do qual são criados:
- i) «Conselhos de Vizinhos» e «Bairros Sustentáveis», os quais se consubstanciam na dinamização de plataformas de participação e consulta aos cidadãos idosos em situação de risco de dependência ou com dependência ou em situação de incapacidade, e às pessoas com deficiência, como objetivo de criar comunidades autossustentáveis por ativação das redes de vizinhança e da rede social institucional, de forma a combater o isolamento e iliteracia e promover a participação na avaliação e definição de políticas locais de desenvolvimento social;
 - ii) Espaços Inov, que promovem a inovação social e práticas inspiradoras, potenciando a partilha de ideias e a criação de soluções que respondam às necessidades e expectativas das pessoas idosas, em situação de dependência ou pessoas com deficiência;
 - iii) Promoção da cultura, da história e da tradição local, por via da valorização e divulgação das artes e ofícios do território, património ambiental e outros, promovendo projetos de empreendedorismo sénior;
- c) Promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais em articulação com Universidades de Terceira Idade ou de natureza similar para o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de lazer, desportivas, entre outras;
- d) Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades intergeracionais nas escolas;
- e) Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.
- f) Promoção da autonomia de pessoas idosas, pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência, designadamente que combatam o isolamento e a solidão e

asseguem a participação de todos na sociedade, como no acesso a serviços públicos, a respostas sociais, entre outros serviços e cuidados, com o envolvimento de diversas entidades e setores, salvaguardando uma dinâmica de acompanhamento multidisciplinar, interinstitucional e multinível.

- g) Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de carácter informativo, cultural, de animação, entre outros.
- h) Promoção de projetos de voluntariado intra e intergeracional vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas;
- i) Atividades de âmbito local e ou regionais em complementaridade com as atividades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo ou Saudável;

4.1.1. Plano de Ação Eixo 3

PLANO DE AÇÃO – EIXO 3

N.º da ativid.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
1	3	Gestor60+	+ Perto Digital_ Plataforma Tecnológica	Implementação de uma plataforma tecnológica com interface intuitivo e de fácil utilização, assim como a respetiva aquisição e disponibilização de equipamento, adaptada às necessidades dos idosos e grupos vulneráveis, oferecendo diversos tipos de serviços como: • Utilização de ferramentas de videoconferência (chamada e/ou videochamada) para consultas remotas com o Gestor 60+ assim como a possibilidade de idosos/pessoas vulneráveis sem retaguarda familiar colocarem o Gestor 60+ como contacto de emergência acionável pelo botão de ajuda;	Possibilitar o acompanhamento individualizado por técnicos da Rede de Serviço Social.	Disponibilização de 15 equipamentos	N.º de equipamentos disponibilizados para acesso à plataforma digital N.º de utilizadores da plataforma de forma individual	10 Idosos em situações de isolamento 3 Pessoas com deficiência ou incapacidade 2 Pessoas em situação de vulnerabilidade	Empresas de Tecnologia, Centros de Saúde, Serviços Municipais e Juntas de Freguesia, GNR, Rede Ação Social
2	3	Fórum Envelhecimento - Conselhos de Vizinhos	+ Perto Digital_ Plataforma Tecnológica – Rede Vizinhança	Implementação de uma plataforma tecnológica com interface intuitivo e de fácil utilização, assim como a respetiva aquisição e disponibilização de equipamento, adaptada às necessidades dos idosos e grupos vulneráveis, oferecendo diversos tipos de serviços como: • Aplicação móvel para acompanhamento contínuo e comunicação direta entre os idosos e os técnicos; • Monitorização remota: plataforma permite a emissão de alertas automáticos mediante alteração de comportamento registado, como por exemplo quebra de utilização ou declínio de performance em jogos cognitivos, • Criação de formas de requisição de serviços municipais ou outros (farmácias, supermercados para bens essenciais de forma facilitada através da plataforma; • Utilização do sistema para participação em reuniões comunitárias online e participação em processos de decisão comunitária, nomeadamente no âmbito dos Conselhos de Vizinhos, especialmente de cidadãos idosos em situação de risco de dependência ou outros com incapacidade ou deficiência; • Criação de redes de contacto comunitário facilmente acessíveis através da plataforma, promovendo as redes de vizinhança • Criação de redes sociais locais disponíveis no sistema como forma de ativação da rede comunitária; • Acesso facilitado a serviços públicos: Portal online integrado que permite aos utilizadores acederem a uma variedade de serviços públicos, Pretende-se neste projeto atuar em parceria com o Programa Radar social o qual se encontra em implementação por forma a criar sinergias, nomeadamente no cruzar de informação para identificar os casos mais urgentes e com necessidade de uma intervenção mais célere.	Criação de uma rede de vizinhança, possibilidade de convívio e partilha de ideias e com o intuito de promover soluções que respondam às necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade. Partilha de experiências de vida, de saberes e artes que podem conduzir a projetos de empreendedorismo sénior. Promover o acesso facilitado a diversos serviços públicos.	Disponibilização de 35 equipamentos para utilização da plataforma digital de forma a terem acesso a todos os serviços nomeadamente à rede de vizinhança	N.º de equipamentos disponibilizados para acesso à plataforma digital N.º de utilizadores da plataforma	25 Pessoas idosas 5 Pessoas com deficiência e ou incapacidade 5 Pessoal em Situação de Vulnerabilidade	Empresas de Tecnologia, Centros de Saúde, Serviços Municipais e Juntas de Freguesia, GNR, Rede Ação Social Programa Radar Social
3	3	Fórum Envelhecimento - Espaços Inov	Espaço Nov'idade	Implementação de programas de formação e workshops presenciais, direcionados para a utilização básica de tecnologias (tablets, smartphones), com o objetivo de reduzir a exclusão digital /infoexclusão entre os idosos e pessoas com deficiência e ou incapacidade promovendo a sua inclusão através das novas tecnologias. Com a implementação desta ação poderá ser alargado o acesso à plataforma tecnológica permitindo a	Dotar os intervenientes de conhecimento que lhes permita de uma forma fácil e intuitiva a utilização de novas tecnologias.	Realização de 4 workshops anuais com duração de 75 minutos cada, podendo em casos de extrema impossibilidade de mobilidade realizar formações individuais	N.º de workshops ministrados N.º de pessoas que frequentam os workshops	160 Pessoas idosas 20 Pessoas com deficiência e ou incapacidade	Técnicos da Área da Informática, Município, Juntas de Freguesia, Escolas locais, Universidade sénior

				criação de uma rede com os intervenientes e técnicos do projeto, promovendo a partilha de ideias e soluções para fazer face aos problemas e dependências existentes.		Frequência de 12 pessoas por ação de formação/workshop		12 Pessoas em situações de vulnerabilidade social	
4	3	Fórum Envelhecimento - Promoção da cultura, da história e da tradição local	Podcast Mensal_ Promoção da Cultura, hábitos e tradições	Criação, produção e transmissão semanal de um podcast com temas atuais e impactantes, sobre cultura, hábitos e tradições da região onde estão inseridos, utilizando linguagem acessível, direcionado para todos os intervenientes do projeto e com intervenção direta dos mesmos. A implementação de um podcast com temas atuais e impactantes, centrado em cultura, hábitos e tradições da região, pode desempenhar um papel crucial no fortalecimento das comunidades e na promoção da inclusão, especialmente para os destinatários mais fragilizados e isolados, dentro do contexto do programa CLDS 5G. O programa será difundido através de streaming (ex: canal Youtube, rádios locais, etc) podendo em alguns casos ser disponibilizado em dispositivos físicos (pendrives ou CDs) direcionado essencialmente para as pessoas sinalizadas sendo que será aberto a toda a comunidade. O podcast, utilizando uma linguagem acessível, torna a informação compreensível para todos os intervenientes, independentemente do seu nível de escolaridade. Isso é fundamental para garantir que os temas abordados sejam úteis e relevantes, alcançando até mesmo pessoas que não têm acesso a outras formas de informação, como idosos em áreas isoladas. Ao destacar a cultura, os hábitos e as tradições da região, o podcast resgata e valoriza a identidade local, promovendo um sentimento de pertença entre os ouvintes. Para os mais fragilizados, essa conexão cultural pode ser um fator de estímulo emocional, ajudando a reduzir sentimentos de isolamento. O envolvimento dos próprios intervenientes do projeto na produção do podcast cria um espaço de interação direta, em que os destinatários podem não apenas ouvir, mas também participar, criando uma sensação de integração e de contributo. A participação ativa estimula a autoestima e promove a autonomia, aspetos centrais ao envelhecimento ativo e à longevidade saudável, objetivos do CLDS 5G. O podcast atua como um meio de conexão, tanto pela comunicação de conteúdos relevantes quanto pelo fortalecimento de redes de apoio. Para os idosos ou pessoas em situação de fragilidade, ouvir histórias, experiências ou até mesmo vozes familiares da comunidade pode ser um alento no combate ao isolamento social. O podcast pode funcionar como um recurso contínuo, capaz de se adaptar às necessidades da comunidade e de outros intervenientes ao longo do tempo. Ele pode ser expandido, por exemplo, para incluir depoimentos, dicas práticas ou mesmo entretenimento, sempre alinhado com os objetivos do programa CLDS 5G e mediante as solicitações dos próprios utilizadores. Portanto, essa iniciativa posiciona-se como uma ferramenta robusta de comunicação, interação e promoção da autonomia, com grande potencial de impacto no fortalecimento da coesão social e na melhoria da qualidade de vida dos destinatários mais vulneráveis. A contabilização passará pelos participantes convidados assim como pelas pessoas sinalizadas onde os técnicos serão responsáveis pela pré-instalação de um acesso de fácil utilização no tablet que dará acesso à plataforma, ou daqueles	Reavivar estórias e histórias e recriação de tradições. Provisão de uma resposta de proximidade de combate ao isolamento social dos idosos. Respostas de proximidade aos problemas identificados que levam às situações de vulnerabilidade.	Realizar 12 sessões/ano com um convidado por emissão	Nº de podcast realizados e transmitidos N.º de participantes nos programas	40 Idosos 8 pessoas em situação de vulnerabilidade	Município, Juntas de Freguesia, Associações, Escolas, Rádios Locais.

				que, por questões técnicas ou outras, tenham acesso através da disponibilização do mesmo através de dispositivos físicos (pendrives ou CDs). Pretende-se que o mesmo seja difundido sempre no mesmo dia do mês de modo a facilitar a sua fidelização, criando assim rotinas que ajudam na manutenção da atividade intelectual.					
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação		Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
5	3	Promoção de ações que permitam a participação ativa na sociedade e promoção das relações sociais, em articulação com as Universidade de Terceira Idade ou de natureza similar para o desenvolvimento de atividades educativas, culturais, de lazer, desportivas, entre outras.	Ativar +_Desporto para todos	Promoção de aulas de ginástica e mobilização ativa mistas, adaptadas à população alvo, podendo estas ser presenciais ou online através da plataforma, com recurso a espaços cedidos pelas Juntas de Freguesia/Município ou Associações. Tendo em conta a dimensão do concelho as aulas presenciais seriam realizadas por freguesia ou união de freguesia mediante a adesão da população alvo.	Promover a prática de atividade física. Promover o convívio e combater a solidão. Promover a Inclusão e igualdade de género.	Realizar anualmente 40 aulas/ano entre 45 a 60 minutos Participação de 12 pessoas diferente/ano dado que a localização das aulas também é alterada	N.º de aulas ministradas Nº de pessoas a frequentar as aulas de ginástica, mobilidade ativa	160 Pessoas idosas 20 Pessoas com deficiência e ou incapacidade 12 Pessoas em situações de vulnerabilidade social	Município, Juntas de Freguesia, Associações, Técnicos de Desporto
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
6	3	Potenciação do desenvolvimento de competências, educação para a cidadania e para a consciencialização para o envelhecimento ativo e saudável, incluindo o desenvolvimento de atividades intergeracionais nas escolas.	Encontros Intergeracionais	Promoção de encontros entre idosos e jovens, facilitando a troca de experiências, conhecimentos e saberes tradicionais com novas práticas e literacia digital. Impulsionar a participação dos seniores na vida da comunidade e sensibilizar a comunidade para uma cidadania ativa e inclusiva, promovendo a integração na comunidade respeitando as opções de vida de cada um.	Sensibilizar os jovens e comunidade em geral para a necessidade de preservar os saber e tradições Promover a socialização intergeracional com troca de experiências de vida e reconhecimento de problemas e soluções de cada um no dia a dia. Promover a inclusão e o direito à identidade de género.	Realização de 4 ações no decorrer do programa (4 anos) Intervenção de 20 jovens e 10 idosos e 5 com deficiência e ou incapacidade/ ação	Nº de ações desenvolvidas N.º de intervenientes	80 jovens 40 Idosos 5 Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Município, Juntas de Freguesia, Escolas, Associações. Oradores/ comunicadores de diferentes áreas
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
7	3	Consciencialização e sensibilização sobre a temática da violência às pessoas idosas e pessoas com deficiência, nomeadamente de sensibilização dos próprios, da sociedade e das instituições.	Perto de Ti_ Combate à violência sobre população vulnerável	Realização de ações de sensibilização sobre temáticas como: Violência sobre pessoas idosas ou portadoras de deficiência; Prevenção para abordagens fraudulentas; proteção individual e em caso de tentativa de furto. Esta uma atividade que será realizada em consonância com o Programa Radar Social, visto este estar a realizar um levantamento e sinalização dos grupos e pessoas mais vulneráveis o que permitirá direcionar a ação e impactar os destinatários permitindo assim um melhor resultado no desenvolvimento da ação.	Alertar as pessoas para esta temática, fornecendo-lhes informação acerca de como proceder e a quem recorrer no caso de algum incidente nesta área.	Realização de 2 ações/ano Intervenção de 12 pessoas/ação	Nº de atividades desenvolvidas N.º de intervenientes	80 Idosos, 16 Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Município, Juntas de Freguesia, GNR e Rede Ação Social Programa Radar Social
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
8	3	Promoção da autonomia de pessoas idosas, pessoas em situação de	Saúde para todos _Workshops com Técnicos de Saúde e Nutrição	Organização de workshops conduzidos por profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos) e nutricionistas,	Aumento da autonomia individual, com maior protagonismo dos	Realização de 4 ações no decorrer do programa (1 por ano com duração de 3h)	Nº de atividades desenvolvidas	80 Idosos	Município, juntas de Freguesia, Centro de Saúde,

		dependência e pessoas com deficiência, designadamente que combatam o isolamento e a solidão e assegurem a participação de todos na sociedade, como no acesso a serviços públicos, a respostas sociais, entre outros serviços e cuidados, com o envolvimento de diversas entidades e setores, salvaguardando uma dinâmica de acompanhamento multidisciplinar, interinstitucional e multinível.		abordando a importância do acompanhamento médico, a deteção precoce de doenças, a relevância de uma alimentação saudável e questões relacionadas com a saúde mental. A atividade Saúde para Todos pode contribuir significativamente para a promoção da autonomia de pessoas idosas, pessoas em situação de dependência e pessoas com deficiência, alinhando-se aos objetivos do projeto CLDS 5G, da seguinte forma: Através da Capacitação, sendo que as realizações de sessões de esclarecimento realizadas por profissionais de saúde ajudam os participantes a compreender a importância de prevenir problemas de saúde e buscar acompanhamento médico regular, capacitando-os para cuidarem melhor de si mesmos e tomarem decisões informadas sobre sua saúde. Acesso à informação: As informações sobre a deteção precoce de doenças, alimentação saudável e saúde mental oferecem ferramentas práticas para reduzir riscos de agravamento de condições de saúde existentes, permitindo maior autonomia no dia a dia. Os workshops/sessões de esclarecimento proporcionam um espaço de interação social, combatendo o isolamento e promovendo a criação de laços entre os participantes. A atividade incentiva as pessoas a saírem de casa, participarem de eventos e se conectarem com serviços e respostas sociais disponíveis na comunidade, facilitando o acesso a recursos e ampliando sua integração social. Permite igualmente uma abordagem integrada: O envolvimento de diferentes profissionais (médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos) permite esclarecer e capacitar as pessoas envolvidas/sinalizadas orientar e direcionar os intervenientes tendo em conta as necessidades de saúde física, mental e social de cada um. A coordenação entre diversas entidades (saúde, assistência social, organizações locais) garante que os participantes tenham acesso a um suporte/ acompanhamento mais completo e contínuo. A obtenção de melhor conhecimento e capacitação nesta área possibilita a implementação de práticas de autocuidado e saúde preventiva, os participantes são encorajados a adotar hábitos que promovam maior independência em sua vida diária. A abordagem de temas como saúde mental e alimentação saudável contribui para o aumento da qualidade de vida, fortalecendo a autoconfiança e a capacidade de enfrentar os desafios da vida quotidiana. Durante as sessões, os profissionais podem partilhar informações sobre procedimentos a ter no que diz respeito ao acesso a diversos serviços públicos, cuidados de saúde ou apoio social, promovendo a inclusão desses grupos vulneráveis em políticas e programas existentes. Sendo objetivo do programa CLDS 5G a implementação da proximidade, combate à solidão e promoção da inclusão a atividade reflete esse espírito. Aproximando os serviços e intervenções das comunidades locais e nunca se fazendo substituir a respostas já implementadas no terreno, com um	participantes sobre sua saúde e vida quotidiana. Redução do isolamento e fortalecimento das ligações sociais e comunitárias. Melhoria na utilização dos serviços públicos e sociais disponíveis. Promoção de uma cultura de saúde preventiva e bem-estar comunitário. Orientação para acesso aos recursos existentes no território. Fornecer informação sobre procedimentos a seguir em casos de emergência.	Intervenção de 30 pessoas	N.º de intervenientes	40 Pessoas em situação de vulnerabilidade	Farmácias, Profissionais da área da Saúde Rede de Ação Social
--	--	---	--	--	--	---------------------------	-----------------------	---	---

				enfoque na coesão social e na promoção de igualdade de oportunidades, para além de que a coordenação entre os diversos profissionais, instituições e setores permite implementar ações ajustadas às necessidades específicas de cada território e grupo social atendido.					
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
9	3	Desenvolvimento de atividades itinerantes, de aproximação aos territórios e locais mais isolados, as quais se podem revestir de caráter informativo, cultural, de animação, entre outros.	Roteiros Vivos_ Passeios Culturais e Recreativos	Realização de visitas e passeios culturais, recreativos onde os idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade possam conhecer diversos elementos culturais e patrimoniais da região, convivendo com pessoas de outros concelhos, promovendo o convívio, a socialização e partilha de experiências de grupo.	Redução de situações de isolamento social. Promoção do envelhecimento ativo e experiências lúdicas na terceira idade. Promover a inclusão.	Realização de 2 passeios anuais Envolvendo 20 pessoas/passeio	Nº de viagem promovidas N.º de intervenientes	120 Idosos 40 Pessoas em situação de vulnerabilidade	Município, Entidades e Associações de Âmbito Cultural, Museus
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
10	3	Promoção de projetos de voluntariado intra e intergeracional vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.	Unidos _ Rede de Voluntariado	Conceção /Implementação de um programa de voluntariado focado no apoio e acompanhamento aos idosos ou pessoas com mobilidade reduzida em situação de isolamento e solidão, em estreita colaboração com a GNR, a rede social local e comunidade, assegurando trabalho de proximidade com idosos sinalizados, através do convívio, assim como realizar pequenos serviços como a entrega de bens essenciais ou medicamentos.	Redução de situações de isolamento social. Promover o convívio e a saúde mental. Promover a inclusão e o sentido de pertença na comunidade.	Acompanhar 20 pessoas ao longo do programa Recrutar 15 pessoas/entidades para o programa de voluntariado	n.º de pessoas acompanhadas n.º de pessoas /entidades recrutadas para o programa de voluntariado	20 Idosos População residente por forma a recrutar 15 voluntários	Município, Juntas de Freguesia, Farmácias, Centro de Saúde, GNR, Supermercados, Rede de Voluntários.
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
11	3	Atividades de âmbito local e ou regionais em complementaridade com as atividades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo ou Saudável.	Oficina de Expressão Musical e Artística	A oficina de Expressão Musical e Artística tem como objetivo contribuir para um envelhecimento ativo através do incentivo à participação em atividades musicais, artísticas e culturais e na vida comunitária, ao envolvimento com outros grupos etários através da organização e promoção de atividades socioculturais em áreas diversificadas (artesanato e trabalhos manuais, arte e cultura, etc.), com o objetivo de reforçar os sentimentos de autoestima e de pertença à comunidade dos envolvidos.	Aumento dos momentos de convívio social. Diminuição de isolamento social. Encontros intergeracionais. Preservação de saberes e artes. Promover a inclusão e a igualdade.	Realização de ações semanais (40/ano com duração 1 hora cada e repartidas por 2 localizações diferentes) Participação de 24 pessoas por ação (sendo os intervenientes diferente de ano para ano)	Nº de atividades desenvolvidas N.º de intervenientes	80 Idosos 10 Pessoas em situação de vulnerabilidade 6 Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Entidades a Envolver: Município, Juntas de Freguesia, Associações, Universidade Sénior, Técnicos em diversas áreas artísticas
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
12	3	Atividades de âmbito local e ou regionais em complementaridade com as atividades definidas no Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo ou Saudável.	Dia Municipal do Idoso	Consiste na implementação de um convívio sénior a realizar anualmente e tem como objetivo promover o combate à solidão e ao isolamento, estimular o intercâmbio e a troca de experiências, bem como a participação na sociedade, proporcionando um dia de atividades de animação e convívio entre os idosos de todo o concelho de Trancoso	Incremento de convívio social; Diminuição de isolamento Social	A realizar anualmente. Participação de 40 pessoas que sem o projeto não teria possibilidade de participar.	Nº de atividades desenvolvidas N.º de intervenientes	40 Idosos	Município, Juntas de Freguesia, Associações

Quadro de metas e Indicadores Eixo 3		
Indicadores		
Indicadores de Realização	Atividades a realizar	12
Indicadores de Resultados	Atividades concluídas (quando atingirem pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85%
		10
Meta	Beneficiários	1154

4.2. Eixo 4 Desenvolvimento Social, Capacitação Comunitária e Intervenção em Contextos de Emergência Social

- a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado;
- b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas;
- c) Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada;
- d) Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência;
- e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica;
- f) Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato;
- g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.
- h) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.

4.2.1. Plano de Ação Eixo 4

PLANO DE AÇÃO – EIXO 4

N.º da ativid.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Entidades a envolver
1	4	Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	Acesso para TODOS	No que diz respeito à implementação desta atividade a mesma manterá no essencial a sua caracterização, respetivamente a organização de oficinas sobre o tema Saúde Comunitária em diversas Juntas de Freguesia, dirigida a pessoas/agregados familiares em situação de vulnerabilidade, facilitando e orientando deste modo o acesso a serviços de saúde básicos que permitam o rastreamento para doenças comuns, sensibilizando-as para a importância da saúde mental, e caso seja necessário encaminhar os mesmo para as unidades de saúde por forma a realizar exames ou tratamentos complementares. Pretende-se igualmente sensibilizar as famílias para a importância que a alimentação tem na saúde e bem-estar promovendo sessões de culinária e nutrição para otimizar o uso dos alimentos disponíveis e incentivar hábitos alimentares saudáveis. Dado o trabalho de sinalização e recolha de dados realizado através do programa Radar Social na identificação de grupos/pessoas + vulneráveis esta atividade será elaborada em estreita colaboração com a equipa desse projeto, definindo-se estratégias e formas de cativar e chamar à participação esses grupos mais vulneráveis, sem estes se sentirem “diferentes”, promovendo a sua inclusão e participação na comunidade.	Promover a igualdade de acesso a informação relativamente à saúde, alimentação saudável e aos cuidados de higiene. Promover a saúde através do reconhecimento da importância de uma alimentação saudável e de cuidados com higiene oral. Promover a saúde mental através da exploração e gestão das emoções.	2 Sessões de sensibilização/ano duração de cerca de 3 horas cada 25 Pessoas rastreadas /ação	Nº de sessões realizadas N.º de intervenientes	200 Pessoas em situação de vulnerabilidade	Município, Juntas de Freguesia, Profissionais de Saúde, Centros de Saúde, Rede de Ação Social, Bombeiros, Nutricionista Programa Radar Social
N.º da ativid.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Parceiros a envolver
2	4	Realização de um acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos, através da dinamização de um modelo de intervenção social baseado na identificação de gestores de caso que desenvolvam uma intervenção individualizada, integrada e participada.	Capacitação Comunitária	O objetivo da implementação de oficinas de capacitação é identificar líderes nas comunidades mais vulneráveis — indivíduos amplamente respeitados e reconhecidos como parte integrante da sua comunidade. Pretende-se integrar no conceito do projeto essas pessoas para ajudar na resolução de diversas situações sinalizadas no que diz respeito a pessoas vulneráveis da comunidade, capacitando-os e dotando-os com ferramentas que favoreçam um contato mais direto e eficaz com as pessoas/famílias em situações de vulnerabilidade, permitindo respostas rápidas e adequadas às suas necessidades. Além disso, esses líderes atuarão como elo de ligação entre a comunidade, as redes de ação social e os serviços públicos, desempenhando um papel essencial no suporte a situações de emergência social. Esta medida é, pois, uma forma de atuação de proximidade, promovendo a coesão social das comunidades, em que todos têm um papel ativo no melhoramento social.	Aumento na eficácia do acompanhamento de situações de vulnerabilidade. Melhoria na articulação entre os serviços sociais e outras áreas relevantes. Maior envolvimento e satisfação dos beneficiários com as intervenções realizadas. Redução das situações de vulnerabilidade nos grupos-alvo	4 Sessões de capacitação/ano Acompanhamento de 10 pessoas ano	Nº de sessões realizadas N.º de situações alvo de acompanhamento individual	40 Pessoas em situação de vulnerabilidade social 10 Líderes Comunitários, Voluntários,	Município, Juntas de Freguesia, Proteção Civil, Rede Ação Social, GNR, Rede de Voluntários Programa Radar Social

				Pretende-se igualmente e através do líder da comunidade, um primeiro contacto com as pessoas/famílias em situações de vulnerabilidade promovendo reuniões iniciais para entender suas necessidades; desenvolver planos de intervenção em conjunto com os participantes, garantindo sua participação ativa no processo. Esta ação de intervenção busca criar um sistema robusto e eficiente de apoio, focado em uma abordagem humanizada e participativa, que não só atenda às necessidades imediatas, mas também promova a autonomia e a autoestima dos indivíduos em situação de vulnerabilidade, fazendo-os sentir integrados. Pretende-se igualmente estabelecer um sistema de monitorização contínua com participação dos diversos intervenientes em que o papel dos líderes da comunidade desempenha um papel fundamental permitindo junto destes aferir do progresso no que diz respeito à solução das diversas situações identificadas por forma a dar resposta válida e rápida. Os líderes aqui identificado não são os destinatários das ações, mas elos de ligação e de proximidade. A equipa do projeto em parceria com a rede social irá promover reuniões regulares entre os designados líderes e gestores de caso e as equipas multidisciplinares envolvidas por forma a acompanhar a implementação das ações propostas, ajustando os planos conforme necessário.					
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Parceiros a envolver
3	4	Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	Oficina de Teatro	A oficina pretende convocar e juntar, através do teatro, um grupo de pessoas em “idade maior” assim como membros de agregados familiares em situação de vulnerabilidade, por forma a oferecer-lhes uma experiência lúdica e artística, sensibilizando-os para a intervenção direta nas atividades culturais e artísticas do concelho, no exercício de uma cidadania participativa. A oficina tem como objetivo o desenvolvimento de um teatro amador que conflui na exibição de uma ou mais apresentações públicas.	Criação/Dinamização de grupo de teatro comunitário; Apresentação de uma peça de teatro; Promover a integração na comunidade.	Realização de 12 sessões com duração de 3h/cada (durante um período de 3 meses/ano) Realização uma peça de Teatro anualmente; Envolvimento de 12 pessoas por peça desenvolvida	N.º de sessões realizadas N.º de participantes	24 Pessoas Idosas 24 Pessoas em situação de vulnerabilidade	Município Município, Juntas de Freguesia, Associações, Escolas Encenador/Coreografo Técnico de Som e Luz
N.º da ativ.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Parceiros a envolver
4	4	Desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade, especialmente em razão da sua origem, condição ou situação de deficiência ou dependência.	Incluir +_Promoção de rede de apoio interinstitucional	A implementação da atividade designada por “Incluir +_Promoção de rede de apoio interinstitucional” tem como objetivo promover a capacitação de voluntários dotando os mesmos de ferramentas e conhecimentos na área de apoio social e relações interpessoais, assim como sensibilizar as entidades públicas para necessidade de prestação de apoio em situações de emergência, com especial enfoque na assistência a idosos, pessoas com deficiência e migrantes. Esta iniciativa prepara os voluntários para lidar com questões relacionadas com saúde, segurança e orientação sobre serviços públicos, além de fomentar a criação de grupos de apoio em bairros e comunidades. Esses grupos, com o suporte de líderes locais e mediadores, visam fortalecer a confiança da comunidade e facilitar o acesso aos serviços disponíveis.	Capacitar voluntários e sensibilizar as instituições para a necessidade de combate à discriminação, realizando ações públicas de informação esclarecimento. Promover a integração Prestar informação e orientação as pessoas em situação de vulnerabilidade, de forma a	Realização de 4 ações anuais Ajudar 12 pessoas/ ano em situação de vulnerabilidade de modo a melhorar as suas condições de vida (seja no âmbito da habitação, acesso a cuidados de saúde, integração, etc)	N.º de ações realizadas n.º de pessoas alvo de apoio	20 Migrantes 20 Pessoas em situação de vulnerabilidade económico socia 8 Pessoas com deficiência ou incapacidade	Município, Juntas de Freguesia, Associações, Rede de Ação Social, Centros de Saúde, GNR Programa Radar Social

				A colaboração com o programa Radar Social, que integra no seu plano de ação o mapeamento de recursos regionais e locais, representa uma mais-valia significativa. O contributo deste programa reforçará a sensibilização das instituições públicas para a necessidade de um apoio global e proporcionará uma melhor coordenação das intervenções ao nível do concelho e das freguesias. Assim, a atividade alinha-se a uma abordagem integrada e estratégica, aproveitando os recursos existentes e promovendo sinergias para uma resposta mais eficiente às necessidades das populações vulneráveis.	promover a sua inclusão na comunidade				
N.º da ativid.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Parceiros a envolver
5	4	Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica;	Associa-te _ Fomentar o Associativismo	É intuito desta ação promover a sensibilização e capacitação da sociedade para a auto-organização, criação e reabilitação de associações cujo papel é essencial para ajudar a colmatar as fragilidades e vulnerabilidades de determinados grupos sociais, bem como para promover a sua proteção e o combate a situações críticas de pobreza e vulnerabilidade, promovendo a informação e orientação para garantirem os seus direitos e deveres assim como promover um intervenção ativa na comunidade onde se inserem.	Promover a criação de associações que representem as pessoas mais vulneráveis, através da prestação de apoio e orientação Promover a inclusão Combater o isolamento	Realização de 3 ações anuais Promover a criação de 2 associações no decorrer do programa	Nº de Ações realizadas anualmente N.º de associações criadas	15 Idosos 15 migrantes 15 residentes	Município, Juntas de Freguesia, Associações, Rede de Ação Social, Universidade Sénior
N.º da ativid.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Parceiros a envolver
6	4	Promoção de uma intervenção social em contextos de emergência, em articulação interinstitucional e multinível, junto de grupos de migrantes em situação de extrema vulnerabilidade ou outros que requeiram apoio e intervenções de carácter imediato;	Um concelho para todos _ Promoção de ações de informação e esclarecimento	Promover ações de informação e esclarecimento para comunidade de migrantes sobre temas relacionados com a integração, comunidade local, e outros temas que possam colaborar para a sua integração social. Envolver diversas instituições públicas na prestação de apoio e mitigação das situações identificadas, promovendo a sua inclusão, através de uma resposta célere às suas necessidades e com carácter urgente	Promover ações de sensibilização e informação sobre o tema. Elaboração e distribuição de um Guia de Acolhimento a migrantes; Prestar apoio e orientação a pessoas/migrantes em situação de extrema vulnerabilidade	Promoção de 4 sessões anuais de sensibilização e informação para o tema de modo a detetar mais facilmente situação de vulnerabilidade Apoiar 10 migrantes/ano	N.º de ações de sensibilização Nº de migrantes abrangidos	40 Migrantes	Município, Juntas de Freguesia, Associações, Rede de Ação Social, Rede de Voluntários e GNR Programa Radar Social
N.º da ativid.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Parceiros a envolver
7	4	Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.	Família Global	A implementação desta atividade passa pela organização e realização de oficinas de capacitação destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade, com técnicos de inserção social, psicólogos sociólogos e outros técnicos da área social, por forma a incutir determinadas formas de atuação quer no contexto familiar, quer no contexto social, tornando-as mais capazes de se integrar, bem como partilhando informações sobre instituições e serviços e de direitos e deveres desses agregados familiares.	Sentido de pertença comunitária Promoção Inclusão Promoção da Igualdade Promover uma parentalidade saudável e responsável	Realização de 2 oficinas anuais Participação de 10 pessoas em situação de vulnerabilidade/ação	N.º de ações desenvolvidas N.º de famílias participantes	80 Pessoas em situação de vulnerabilidade	Município, Juntas de Freguesia, Gabinetes de Ação Social e Associações Comunitárias.
N.º da ativid.	Eixo	Identificação da Ação	Designação	Caracterização	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Tipo de destinatário	Parceiros a envolver
8	4	Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos	Intervenção em Cenários de Exceção _ Consciencialização sobre Alterações Climáticas e suas consequências	Realização de campanhas de sensibilização sobre os impactos das alterações climáticas na saúde e no ambiente, com foco na prevenção comportamentos de risco e dar a conhecer as medidas de autoproteção em situações de crise e/ou catástrofe. Estabelecimento de protocolos de ação rápida para	Prevenir e atuar em situação de emergência e calamidade;	Realizar 4 ações de informação e sensibilização (1 ação ano) Participação de 25 pessoas por ação	Nº de ações realizadas Nº de intervenientes nas ações.	100 Residentes	Município, Juntas de Freguesia, GNR, Proteção Civil, Bombeiros, Rede de Ação Social e

		contextos de emergência social.		intervenção em situações de crise, como desastres naturais, pandemias e outras emergências sociais. As ações serão realizadas nas várias freguesias e terão, também, como objetivo esclarecer dúvidas e questões da comunidade nesta matéria, em particular de indivíduos com mobilidade reduzida e em situação de isolamento/ocupação dispersa e exclusão social que, por esse fator, encontram-se mais suscetíveis ao risco de calamidades e expostos aos seus efeitos nefastos.	Fornecer informação preventiva, em situações de segurança, à população residente; Realizar ações de capacitação que visem a consciencialização coletiva das medidas de autoproteção em situações de crise e/ou catástrofe; - Levantamento de contactos úteis em situação de emergência e calamidade por calda freguesia do concelho.				Profissionais da área da Saúde
--	--	---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--------------------------------

Quadro de Metas e Indicadores 4		
Indicadores		
Indicadores de Realização	Atividades a realizar	8
Indicadores de Resultados	Atividades concluídas (quando atingirem pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85%
		7
Meta	Beneficiários	601

5. Estrutura de Gestão e Parcerias

Salienta-se ainda que o Município de Trancoso submeteu candidatura ao Aviso n.º 07/C03-i01/2023 _Radar Social – Criação de equipas para projeto piloto, tendo a mesma obtido deferimento, estando o projeto em fase inicial de implementação.

Sendo que o projeto Radar Social tem como objetivos proceder à atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação, proceder ao mapeamento dos recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma melhorar as respostas e coordenação das intervenções ao nível do concelho e das freguesias, numa primeira fase e posteriormente implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social assim como georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades por forma a dar uma resposta mais célere e adequada às situações identificadas.

Tendo em conta que ambos os projetos estão direcionados para a promoção de uma intervenção social que permita combater a discriminação, promova a inclusão, o envelhecimento ativo e de qualidade de vida da população, identificando e atuando preventivamente, pretende-se que ambos os projetos atuem em consonância e em estrita colaboração de modo a não existir sobreposição de ações mas sim complementaridade, contribuindo desta forma para uma resposta global e assertiva aos problemas identificados no concelho, nomeadamente no que diz respeito à população mais vulnerável, quer sejam idosos, migrantes, pessoas em situação de dependência ou pessoas com deficiência.

Deste modo e tendo em conta que se pretende estabelecer uma estreita colaboração entre as equipas envolvidas em ambos os programas, tal permitirá estabelecer sinergias que

possibilitarão dar uma resposta mais célere e adequada aos problemas identificados indo de encontro à expectativa da população alvo.

Coordenação Geral:

A equipa técnica multidisciplinar será responsável pela implementação, gestão e supervisão do projeto, trabalhando em coordenação com as restantes entidades intervenientes e programas assim como da rede de voluntariado a constituir por forma a assegurar a boa implementação das ações a sua integração e eficiência.

Parcerias Locais:

O sucesso deste plano de ação depende da colaboração estreita entre ambos os projetos (Radar Social e CLDS 5G) assim como com os diferentes parceiros, incluindo:

Entidades Públicas: Município, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Proteção Civil, Bombeiros, GNR. Rede Ação Social.

Entidades Privadas: Farmácias, Supermercados, Empresas de Tecnologia.

Organizações da Sociedade Civil: Associações Comunitárias, Voluntários e Escolas.

Acompanhamento:

Pretende-se criar uma “comissão”, a qual será composta por representantes dos principais parceiros e beneficiários do projeto assim como do CLAS. Esta “comissão” deverá reunir semestralmente para avaliar o progresso e eventualmente fazer ajustes nas ações, por forma a otimizar a realização das mesmas, tornando-as mais eficazes no apoio à população alvo deste projeto.

6. Contributo do Projeto para os Instrumentos de Planeamento Municipal

O presente plano de ação foi desenvolvido tendo em conta o levantamento e identificação dos problemas e das necessidades da população idosa ou em situações de vulnerabilidade explanadas nos instrumentos de planeamento Municipal, em concreto no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social.

Do acima descrito resulta que o projeto “Trancoso Social _Cooperação e Inclusão” – CLDS 5G irá dar resposta ou pelo menos contribuir para a resolução/mitigação de alguns dos problemas e necessidades identificadas nos instrumentos suprarreferidos, nomeadamente através da realização de ações direcionadas os grupos mais vulneráveis, como os idosos, pessoas com deficiência ou incapacidade, grupos vulneráveis a nível económico social, pessoas com dependências e migrantes.

Desta forma e estando identificadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social, entre outras as seguintes necessidades:

- Apoio a pessoas idosas e em situação de vulnerabilidade;
- Promoção de ações de formação em novas tecnologias combatendo a exclusão digital /infoexclusão;
- Disponibilização de uma plataforma interativa, de fácil utilização para a realização de diversas atividades, desde comunicação, entretenimento e multimédia, atividades de estimulação cognitivas, atividades física, acesso a sistema de marcação de consultas, etc, promovendo a sua independência e envelhecimento ativo;
- Realização de ações de sensibilização no que diz respeito à saúde física e mental;
- Promoção do associativismo como forma de inclusão e participação ativa na sociedade;
- Promoção de uma rede de voluntariado;
- Intervenção social e capacitação dotando a população de informação e métodos de resposta a situações de emergência e de calamidade;
- Promoção de atividades de convívio intergeracional;

Podemos, pois, afirmar que este plano de ação foi concebido para dar resposta clara aos problemas sinalizados, representando um esforço integrado para combater a exclusão social, promover o envelhecimento ativo e a inclusão de grupos vulneráveis através da mobilização de recursos e agentes locais.

A sua implementação ao longo de 48 meses visa gerar um impacto duradouro no território de intervenção, melhorando a qualidade de vida da população mais vulnerável, promovendo a inclusão a igualdade de oportunidades e a coesão social, pretendendo sinalizar este concelho como uma referência nível nacional na promoção do bem-estar da sua população.

Ainda no que concerne ao contributo do projeto para os Instrumentos de Planeamento Municipal, importa referir que ao contemplar ações de intervenção social e capacitação com o propósito de dotar a população de informação e métodos de resposta em situações de emergência e calamidade, vai ao encontro do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, que estipula metodologias de ação para situações desta natureza. Considera-se, portanto que informar e preparar a população para situações anómalas é um forte contributo para o trabalho da Proteção Civil, tendo em consideração as ações que esta entidade deverá desenvolver em situações anómalas. Uma população mais informada será, seguramente, uma população mais cooperante e alinhada com os princípios de resposta a situações de emergência e calamidade, respeitando e melhor compreendendo as indicações de entidades como a Proteção Civil Municipal.

7. Alinhamento do Projeto com os objetivos do Aviso

O projeto que aqui se apresenta relativo à operação “Contratos Locais de Desenvolvimento Social” tem por objetivo criar mecanismos e ferramentas que constituam um apoio efetivo a uma população muito específica do território concelhio, a entender, os grupos mais fragilizados da população, fomentando a sua inclusão social. As ações que aqui se propõem realizar foram tidas em conta tendo em consideração as particularidades específicas do território concelhio, procurando debelar fragilidade que afetam sobretudo uma população mais envelhecida, que se encontra num território de baixa densidade onde as respostas sociais se encontram bastante polarizadas.

Tendo, pois, como alvo prioritário a população idosa mais vulnerável, o projeto pretende assegurar a promoção da sua autonomia bem como de medidas que possibilitem um envelhecimento ativo, por forma a que este grupo etário em particular possa sentir-se verdadeiramente integrado na sociedade, tendo uma rede de apoio multifacetada e polivalente, capaz ainda de fomentar o desenvolvimento de aprendizagens que possam ser úteis em caso de contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Neste sentido, considera-se que a realização de atividades/ações como a implementação de programas de formação e workshops de utilização de tecnologias básicas, numa sociedade cada vez mais informatizada e em que as comunicações são feitas sobretudo através de equipamentos digitais, promove a inclusão e pode reaproximar esta população não apenas dos familiares distantes, como de serviços diversos, nomeadamente de bens essenciais. Esta aproximação far-se-á também pela ação integrada de diferentes agentes e recursos identificados localmente, servindo como promotores da inclusão social. Assim, considera-se que o projeto aqui apresentado se encontra em alinhamento com o objetivo de coesão social.

Considera-se igualmente que o objetivo de coesão social descrito no aviso, se pode materializar através de dos encontros intergeracionais, onde a aprendizagem mútua de diferentes grupos etários através da partilha de experiências e vivências, criando ligações afetivas e interativas, pode desencadear e potenciar outras formas de interação, como por exemplo o voluntariado, atividade também proposta, e que também é fundamental para a coesão social neste território.

Considerando que o grupo alvo prioritário do projeto que aqui se apresenta é o da população mais idosa e população com algum tipo de deficiência, promovendo ações de inclusão e de apoio a uma melhor qualidade de vida combatendo o sedentarismo através promoção da atividade física, melhorar a prevenção de doenças ou acautelar a sua deteção precoce, ou a importância uma alimentação saudável, vai ao encontro do objetivo definido no aviso como “Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade”.

Por outro lado, o envolvimento no projeto de diversos parceiros, quer do setor público quer do setor privado, como autarquia, juntas de freguesia, centros de saúde, proteção civil, corporações de bombeiros, escolas, associações culturais, farmácias e grupos de voluntários sociais, vai ao encontro do objetivo do aviso de potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado, envolvendo diversos intervenientes, das mais variadas proveniências,

enriquecendo o projeto e tornando a sociedade concelhia mais coesa, mas consciente das necessidades da sua população e mais socialmente interventiva.

Tendo ainda em consideração as preocupações do Município com a sua população, decorrente do conhecimento da sua estrutura populacional conseguido através do desenvolvimento de diversos instrumentos de planeamento setorial existentes como Diagnóstico Social ou o Plano de Desenvolvimento Social, o presente projeto, visa precisamente ir ao encontro das necessidades desta população por forma a debela-las e combater-las, desenvolvendo medidas que se encontram em sintonia com as necessidades previamente identificadas. Responde-se assim, cremos, ao alinhamento necessário com o objetivo de “fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal”. O projeto que aqui se apresenta relativo à operação “Contratos Locais de Desenvolvimento Social” tem por objetivo criar mecanismos e ferramentas que constituam um apoio efetivo a uma população muito específica do território concelhio, a entender, os grupos mais fragilizados da população, fomentando a sua inclusão social. As ações que aqui se propõem realizar foram tidas em conta tendo em consideração as particularidades específicas do território concelhio, procurando debelar fragilidade que afetam sobretudo uma população mais envelhecida, que se encontra num território de baixa densidade onde as respostas sociais se encontram bastante polarizadas.

Tendo, pois, como alvo prioritário a população idosa mais vulnerável, o projeto pretende assegurar a promoção da sua autonomia bem como de medidas que possibilitem um envelhecimento ativo, por forma a que este grupo etário em particular possa sentir-se verdadeiramente integrado na sociedade, tendo uma rede de apoio multifacetada e polivalente, capaz ainda de fomentar o desenvolvimento de aprendizagens que possam ser úteis em caso de contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Neste sentido, considera-se que a realização de atividades/ações como a implementação de programas de formação e workshops de utilização de tecnologias básicas, numa sociedade cada vez mais informatizada e em que as comunicações são feitas sobretudo através de equipamentos digitais, promove a inclusão e pode reaproximar esta população não apenas dos familiares distantes, como de serviços diversos, nomeadamente de bens essenciais. Esta aproximação far-se-á também pela ação integrada de diferentes agentes e recursos identificados localmente, servindo como promotores da inclusão social. Assim, considera-se que o projeto aqui apresentado se encontra em alinhamento com o objetivo de coesão social.

Considera-se igualmente que o objetivo de coesão social descrito no aviso se pode materializar através dos encontros intergeracionais, onde a aprendizagem mútua de diferentes grupos etários através da partilha de experiências e vivências, criando ligações afetivas e interativas, pode desencadear e potenciar outras formas de interação, como por exemplo o voluntariado, atividade também proposta, e que também é fundamental para a coesão social neste território.

Considerando que o grupo alvo prioritário do projeto que aqui se apresenta é o da população mais idosa e população com algum tipo de deficiência, promovendo ações de inclusão e de apoio a uma melhor qualidade de vida combatendo o sedentarismo através promoção da atividade física, melhorar a prevenção de doenças ou acautelar a sua deteção precoce, ou a importância uma alimentação saudável, vai ao encontro do objetivo definido no aviso como “Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade”.

Pese embora o núcleo central da intervenção do projeto seja a população mais idosa e população com algum tipo de deficiência, é de referir que é também preocupação do Município o grupo de pessoas residentes no concelho com vulnerabilidade económica, procurando refletir neste projeto essa mesma preocupação através da conceção de ações direcionadas para este grupo em particular, com o objetivo de se proceder à sua integração social, enquanto elementos válidos da comunidade.

É ainda de referir que nos anos mais recentes, o concelho de Trancoso tem vindo a receber migrantes, sobretudo imigrantes, com culturas e normas sociais distintas, pelo que, atento a este grupo de pessoas, e tendo em consideração que a sua adaptação pode não ser fácil, constituindo, também eles, um grupo vulnerável, pelo que se procurou incluir neste projeto algumas medidas a eles direcionadas de forma específica, procurando incluí-los nas dinâmicas sociais locais.

Por outro lado, o envolvimento no projeto de diversos parceiros, quer do setor público quer do setor privado, como autarquia, juntas de freguesia, centros de saúde, proteção civil, corporações de bombeiros, escolas, associações culturais, farmácias e grupos de voluntários sociais, vai ao encontro do objetivo do aviso de potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado, envolvendo diversos intervenientes, das mais variadas proveniências, enriquecendo o projeto e tornando a sociedade concelhia mais coesa, mais consciente das necessidades da sua população e mais socialmente interventiva.

Tendo ainda em consideração as preocupações do Município com a sua população, decorrente do conhecimento da sua estrutura populacional conseguido através do desenvolvimento de diversos instrumentos de planeamento setorial existentes como Diagnóstico Social ou o Plano de Desenvolvimento Social, o presente projeto, visa precisamente ir ao encontro das necessidades desta população por forma a debela-las e combater-las, desenvolvendo medidas que se encontram em sintonia com as necessidades previamente identificadas. Responde-se assim, cremos, ao alinhamento necessário com o objetivo de “fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal”.

8. Sustentabilidade

Sendo esta uma área de extrema importância para o Município de Trancoso, o plano de ação foi delineado e desenvolvido tendo em mente a continuidade de muitas das ações implementadas após o término do financiamento, dada a sua importância e impacto na população mais vulnerável.

Salienta-se as diversas ações de sensibilização da comunidade para as questões prementes da região, quer estas sejam o envelhecimento da população e suas consequências, a necessidade de promover a inclusão e o direito de igualdade, o acesso à saúde, assim como a questão mais recente das migrações. Sendo uma comunidade mais informada poderá desta forma contribuir para a solução destes problemas, tendo uma participação cívica mais ativa.

A disponibilização de uma plataforma digital com integração de vários serviços, permitirá não só facilitar a vida da população idosa mais isolada e vulnerável como também contribuirá para a criação de redes de vizinha que permitem combater a solidão, promovem o convívio e o sentido de pertença além de permitir a realização de atividades cognitivas. Esta será sem dúvida uma das ações que terá continuação através da expansão dos utilizadores.

A realização de oficinas/workshops na área da saúde e nutrição será igualmente uma das ações que dada a sua importância e benefícios para a população, associado ao seu baixo custo, permitindo a realização de despiste de algumas patologias numa fase inicial e o seu tratamento, e em casos de maior gravidade orientar as pessoas para os organismos de saúde mais adequados para uma resposta célere.

Destaca-se o incentivo ao associativismo, uma forma de organização em que grupos ou pessoas com interesses e questões comuns se unem. Esta prática facilita a troca e a disseminação de informações, além de fornecer orientação para a resolução de problemas coletivos. Ao promover os direitos e obrigações dos envolvidos, o associativismo contribui para uma inclusão social eficaz, sendo que após sua implementação ela própria é um garante de continuidade ao longo do tempo.

No entanto e tendo em conta que a sustentabilidade das ações implica quase sempre um custo poderá haver a necessidade de formar parcerias adicionais, captação de novos recursos, pelo que algumas delas serão integradas nos planos municipais de longo prazo como resposta problemas identificados.

Deverão ser igualmente identificadas fontes alternativas de financiamento, após término do financiamento a que se candidata, como fundos europeus, doações privadas e financiamento coletivo, por forma a garantir a sustentabilidade, expansão e desenvolvimento de outros programas e ações tendo em conta a importância que as mesmas têm na população mais vulnerável e no território,

9. Equipa Técnica Coordenadora Local da Parceria

Por forma a assegurar o bom funcionamento e as melhores condições de implementação da globalidade do projeto “Trancoso Social _ Cooperação e Inclusão” propõe-se a afetação de uma equipa de Recursos Humanos interna constituída por um Coordenador Técnico, dois Técnicos Superiores um Assistente Técnico e um Assistente Operacional.

Para o exercício da função de Coordenador Técnico, é indicado o Sr. Nuno Miguel Marques dos Santos, o qual detém formação superior nomeadamente licenciatura em Ciências Sociais e mestrado em Relações Interculturais além de reunir várias características fundamentais para o exercício da função de coordenador, desde logo, o profundo conhecimento do concelho, nas suas vertentes social e cultural.

No Município de Trancoso desenvolve funções consultivas de estudo ou planeamento de forma autónoma e especializada, colaborando de forma multidisciplinar nas diversas áreas e serviços do município. Colabora na investigação das dinâmicas sociais ou culturais, na análise e interpretação de dados para apoio à decisão. Presta apoio especializado na produção e

introdução de informação institucional do município nas várias plataformas, portais e projetos na 'web'. Faz apoio consultivo e técnico, conducentes à modernização administrativa, acessibilidade e inclusão digital, procurando soluções adequadas às necessidades específicas dos variados serviços municipais.

Tendo em conta o acima descrito pode assumir-se que o Sr. Nuno Santos possui todas as condições para desempenhar um trabalho de excelência enquanto coordenador técnico do CLDS-5G.

Tendo em conta a categoria de financiamento e perfil dos técnicos correspondente a este projeto, O Município de Trancoso pretende afetar à equipa recursos humanos já integrantes do quadro de pessoal, respetivamente, uma Técnica da área de Sociologia com uma afetação parcial de 85% e outra técnica da área da Serviço Social afeta igualmente a tempo parcial de 15% , ambas direcionadas ao planeamento e execução de ações de desenvolvimento social constantes no Plano de Ação referentes ao Eixo 3, dando deste modo resposta ao constante na Portaria nº428/2023 de 12 dezembro, artigo 9º alínea a), ainda e no que diz respeito ao planeamento e execução de ações de desenvolvimento social constantes no Plano de Ação no âmbito do Eixo 4 é pretensão afetar um técnico da área de gestão a tempo integral (100%). É ainda de referir que todos os técnicos afetos ao projeto têm experiência de trabalho no terreno e conhecem bem a realidade do concelho possuindo igualmente uma grande capacidade de inter-relacionamento com pessoas idosas e/ou com algum tipo de fragilidade, detendo assim todas as condições para um bom desempenho na implementação do projeto aqui candidatado.

Pretende-se igualmente afetar a tempo parcial, respetivamente a 25% um Técnico Superior da área Nutrição Humana ao planeamento e implementação de ações constantes deste projeto, sendo que será uma mais valia não só pelo seu conhecimento do concelho pelo desenvolvimento de atividades de acompanhamento no que respeita à nutrição, em IPSS do Concelho assim como pelo acompanhamento das Técnicas de Ação Social em algumas ações.

A integração uma Assistente Operacional na equipa técnica justifica-se pela necessidade de execução operacional e permanente de tarefas de apoio complementares (e.g. organização e manutenção de espaços e equipamentos, deslocações, apoio logístico, etc.) indispensáveis à realização das atividades dos dois eixos previstas no plano de ação. Neste sentido a afetação da

Assistente Operacional será a 100%. Salienta-se ainda que a Assistente Operacional apesar de se encontrar atualmente nesta categoria, possui formação superior na área de Ciências Sociais, pelo que é uma mais valia a sua inclusão no projeto.

11. Recursos Externos

Tendo em conta a estratégia delineada na construção do projeto “Trancoso Social _Cooperação e Inclusão” nomeadamente no que diz respeito à implementação das diversas ações torna-se fundamental recorrer à contratação de técnicos externos em regime de tarefa avença por forma à boa implementação de algumas ações que têm um carácter técnico específico, como é o caso de formação em novas tecnologias, aulas de ginástica e mobilização ativa, profissionais da área de saúde, encenadores, músicos, artistas plásticos, animadores e oradores/comunicadores.

10. Indicadores

A presente operação é validada através da identificação de indicadores que permitirão aferir o bom funcionamento da mesma. Os indicadores a considerar repartem-se entre indicadores de realização e indicadores de resultado, sendo que os primeiros estabelecem o número de atividades realizadas tendo em conta as ações obrigatórias dos eixos de intervenção do CLDS; enquanto os segundos resultam do rácio entre o somatório das atividades concluídas e o somatório das atividades desenvolvidas apresentando-se por tal, em formato de percentagem.

Quadro de metas e Indicadores Eixo 3

Indicadores		
Indicadores de Realização	Atividades a realizar	12
Indicadores de Resultados	Atividades concluídas (quando atingirem pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85%
		10
Meta	Beneficiários	1154

Quadro de Metas e Indicadores 4

Indicadores		
Indicadores de Realização	Atividades a realizar	8
Indicadores de Resultados	Atividades concluídas (quando atingirem pelo menos 75% dos beneficiários aprovados em sede de candidatura)	85%
		7
Meta	Beneficiários	601

Quadro Global de Resultados

Eixos de Intervenção	Total de beneficiários	Total de atividades
Eixo 3	1154	12
Eixo 4	601	8
Total	1755	20

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

[illegible]

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Rubricas	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028
Custos com RH Internos	96 132,03 €	104 826,68 €	106 923,21 €	109 061,68 €
Honorários _ RH Contratação Externa	7 442,50 €	7 715,79 €	7 870,11 €	8 027,51 €
Restantes Custos da Operação	20 714,91 €	22 508,49 €	22 958,66 €	23 417,84 €
Totais	124 289,43 €	135 050,96 €	137 751,99 €	140 507,03 €